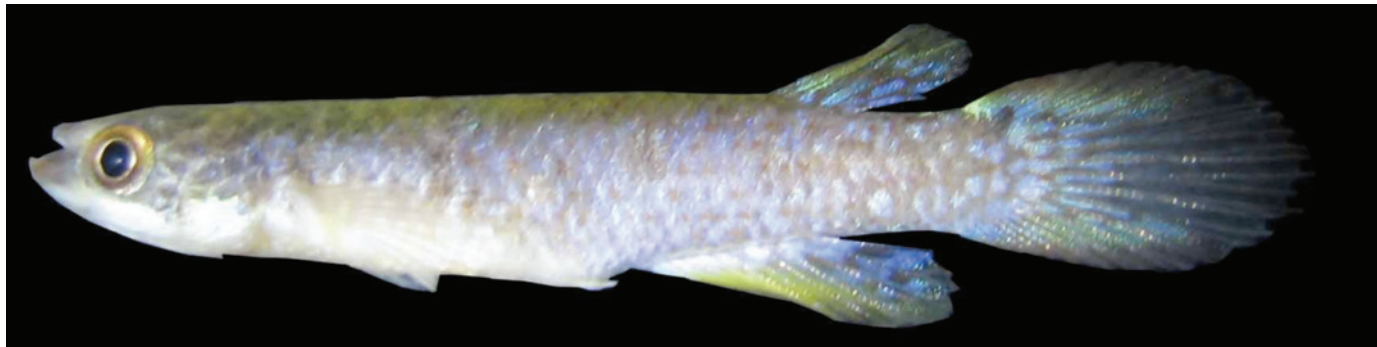


## PEIXE DA VEZ

*Atlantirivulus depressus* (Costa, 1991)

Luisa M. Sarmiento-Soares, José L. Helmer &amp; Ronaldo F. Martins-Pinheiro



**Nome popular.** Desconhecido na região que habita.

**Informações gerais.** Entre as bacias dos rios Frades e Buranhém, próximo às vilas de Trancoso e Arraial da Ajuda (Porto Seguro, BA), encontram-se as microbacias dos rios Trancoso, da Barra e Itaipé, com rios curtos, o maior deles com menos de 60 km de extensão (Sarmiento-Soares *et al.* 2009). A região é ocupada por importantes áreas florestadas, onde está localizado o PARNA Pau Brasil, circundado por um conjunto de unidades de conservação de caráter privado (Reservas Particulares do Patrimônio Natural, RPPNs), onde foram coletados exemplares de *Atlantirivulus depressus*.

**Identificação.** *Atlantirivulus* raramente ultrapassam 40 mm de comprimento padrão e distinguem-se dos demais rivulídeos pelo arranjo dos neuromastos na série infraorbital, curvatura do osso ângulo-articular e pelo ocelo na nadadeira caudal de fêmeas (Costa, 2008). *Atlantirivulus depressus* distingue-se das espécies congêneres por proporções corporais (Costa, 1991).

**Biologia.** *Atlantirivulus depressus* ocorre apenas em locais florestados, com denso sombreamento e cobertura vegetal. Os peixes foram capturados em riachos de primeira e segunda ordem, profundidade baixa, em geral não ultrapassando 50 cm, caracterizados pelas águas ácidas e avermelhadas, cor de chá mate. Os ambientes de vida de *Atlantirivulus depressus* correspondem a riachos e alagadiços de águas ácidas que ocorrem nas regiões litorâneas de Mata Atlântica do extremo sul da Bahia. Os indivíduos foram encontrados associados a bancos de folhiço submersos, de margens lamacentas e leito de areia e lama. Todos os locais estavam associados a florestas e circundados por vegetação ripária. Estes ambientes apresentam fluxo de água lento, com grande quantidade de matéria orgânica, sendo caracterizados por considerável variação sazonal em seu volume de água, por vezes chegando a secar durante o período de estiagem.

**Distribuição.** *Atlantirivulus depressus* foi descrita para a bacia do Rio João de Tiba, no município de Porto Seguro (Costa, 1991). A ocorrência da espécie na RPPN Estação Veracel, entre Porto Seguro e Santa Cruz de Cabrália, também na bacia do rio João de Tiba, é mencionada por Oliveira *et al.* (2010), mas sem menção de registro em coleções ictiológicas. O achado em duas localidades da microbacia do Rio da Barra, uma drenagem vizinha, próximo à vila de Trancoso ao sul do Rio João de Tiba, amplia a distribuição da espécie para a

região litorânea (lotes MBML 6632, 6647 e 6672).

**Conservação.** A expansão urbana e ampliação dos empreendimentos turísticos na região de Porto Seguro representam as principais ameaças à sobrevivência dos peixes de riacho. A permanência de populações de *Atlantirivulus depressus* no Rio da Barra reflete a importância das microbacias de Trancoso na conservação da ictiofauna nativa e exemplifica o quanto a existência de áreas protegidas contribui para prevenir a extinção de formas endêmicas de ambientes florestados de Mata Atlântica. É necessária a proteção mais efetiva das florestas nas baixadas litorâneas no extremo sul da Bahia, cujos riachos abrigam, além de *Atlantirivulus depressus*, espécies endêmicas de peixes ameaçadas de extinção (*e.g.*, *Rachoviscus graciliceps*, *Acentronichthys leptos* e *Mimagoniates sylvicola*). O recente Plano de Ação Nacional para a Conservação dos Rivulídeos (CEPTA, 2013), visa estabelecer mecanismos de proteção e anular a perda de hábitat de pouco mais de 50 espécies, mas não contempla *Atlantirivulus depressus* e *A. nudiventris*, endêmicas do extremo sul baiano e do sul do Espírito Santo, respectivamente. Levantamentos mais detalhados são necessários para estabelecer a atual distribuição de *Atlantirivulus depressus*. Em especial seria importante determinar se a espécie está presente no PARNA Pau Brasil.

**Referências citadas.**

- CEPTA. 2013. Sumário Executivo do Plano de Ação Nacional para a Conservação dos Peixes Rivulídeos Ameaçados de Extinção. ICMBio.
- Costa, W. J. E. M. 1991. Description of two new species of the genus *Rivulus* (Cyprinodontiformes: Rivulidae) from eastern South American coastal plains. *Revue Suisse Zoologie*, 98(3): 581-587.
- Costa, W. J. E. M. 2008. *Atlantirivulus*, a new subgenus of the killifish genus *Rivulus* from the eastern Brazilian coastal plains (Teleostei: Cyprinodontiformes). *Vertebrate Zoology*, 58(1): 45-48.
- Oliveira, V. B., A. P. Paglia, M. Fonseca & E. Guimarães. 2010. RPPN e biodiversidade: o papel das reservas particulares na proteção da biodiversidade da Mata Atlântica. Belo Horizonte, Conservação Internacional. 48p.
- Sarmiento-Soares, L. M., R. Mazzoni, & R. F. Martins-Pinheiro. 2009. A fauna de peixes na bacia do rio dos Frades e microbacias vizinhas, extremo Sul da Bahia, Brasil. *Boletim do Museu de Biologia Mello Leitão*, 26: 25-46.

Museu de Biologia Prof. Mello Leitão; (luisa@nossosriachos.net – LMSP; ronaldo@nossacasa.net – RFMP);  
Programa de Pós-Graduação em Biologia Animal,  
PPGBAN/UFES (LMSP);  
Faunativa Consultoria (jlhelmer@uol.com.br – JLH).